

## A Cidade como Construção Histórica e Desafio Contemporâneo

A construção do conceito de cidade ao longo da história passa por diversas etapas que envolvem aspectos sociais, políticos, culturais e econômicos. Inicialmente, na Grécia Antiga, surge o conceito de **pólis**, que representava a cidade-estado como centro da vida política e filosófica. Era na pólis que os cidadãos exerciam o **otium**, ou seja, o tempo livre dedicado à reflexão, à participação política e à cultura. Esse modelo contrasta com o período romano, no qual a noção de **civitas** se consolidou como o conjunto de cidadãos sob um mesmo ordenamento jurídico. Nesse contexto, destaca-se o conceito de **nomos**, que diz respeito às leis e normas que regulavam a convivência urbana.

Antes mesmo da consolidação das cidades, a organização social era baseada nos **génos**, que eram grupos familiares com forte vínculo de sangue e tradição. À medida que a sociedade evolui para formas mais complexas de convivência, o espaço urbano vai ganhando novas camadas de significado. O contraste entre **otium** e **negotium** também passa a representar a dualidade entre o tempo dedicado ao pensamento e ao lazer, e o tempo voltado às atividades práticas e comerciais.

Com o avanço da urbanização, surge a **metrópole**, caracterizada pela intensa concentração populacional, diversidade de atividades e desafios como mobilidade, poluição e desigualdade social. A partir daí, desenvolve-se o conceito de **cidade-território**, que ultrapassa os limites físicos da cidade e passa a considerar as redes regionais interconectadas, exigindo um planejamento mais abrangente e sistêmico.

No contexto contemporâneo, discute-se o conceito de **cidades inteligentes e sustentáveis**, conforme abordado por Carlos Leite (2012), que destaca a importância do uso de tecnologias digitais para promover eficiência urbana, inclusão social e preservação ambiental. Essas cidades propõem uma governança participativa, planejamento urbano integrado e o uso consciente dos recursos naturais, articulando inovação com sustentabilidade. Dessa forma, percebe-se que a trajetória histórica das cidades, desde os génos até as cidades inteligentes, revela uma constante transformação dos modos de viver e habitar o espaço urbano.

## Referências

LEITE, Carlos. *Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano*. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Capítulo 7, p. 169-191.

SÓFOCLES. *Antígona*. Tradução de Mário da Gama Kury. 2. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1961.

GIACOIA JR., Osvaldo. *Um outro humano, uma nova ética, um novo tempo*. Entrevista. Revista IHU Online, n. 361, 2011. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7637-um-outro-humano-uma-nova-etica-um-novo-tempo>.